

**Fátima Santos**

---

**Assunto:** FW: Ofício n.º 503  
**Anexos:** image001.jpg; ATT00001.htm; image002.jpg; ATT00002.htm; image003.gif; ATT00003.htm; Parecer Plano 2017.pdf; ATT00004.htm

**De:** Sandra Ávila Rodrigues <scarodrigues@gmail.com>

**Data:** 10 de março de 2017, 08:54:19 AZOT

**Para:** Miguel Costa <micosta@alra.pt>

**Assunto: Re: Ofício n.º 503**

Relativamente ao pedido de parecer sobre a propostas de Decreto Legislativo Regional – “Plano Anual Regional para 2017” e “Orientações de Médio Prazo 2017-2020, o conselho de Ilha do Pico mantém o parecer dado relativamente à anteproposta do plano.

Lamenta no entanto a redução de verbas verificada na rubrica de Ambiente e Energia, e gostaria que, tendo em conta as intempéries verificadas no dia 27 de Fevereiro, com danos para o porto da Madalena e outras infra-estruturas no Pico, fosse salvaguardado que os valores que será necessário alocar para acorrer às despesas não previstas e apoios a prestar nesse âmbito não fossem retiradas do já curto orçamento previsto para o Pico para 2017.

Pela Comissão de Ilha do Pico,

Sandra Ávila Rodrigues

Em 16 de fevereiro de 2017 15:31, Assuntos Parlamentares <assuntosparlamentares@alra.pt> escreveu:

Boa tarde,

Encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão de Economia de remeter a V. Exa. o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada:	837 Proc. n.º 102/3/XI
Data:	01/03/10 N.º 102/2/XI

# **CONSELHO DE ILHA DO PICO**

## **Parecer sobre as antepropostas do Plano Regional para 2017 e das Orientações de Médio Prazo para 2017/2020**

O Conselho de Ilha do Pico, reunido a 8 de Fevereiro de 2017, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal da Madalena, elaborou o presente parecer relativo às Antepropostas do Plano Regional para 2017 e Orientações de Médio Prazo para 2017/2020.

O Conselho de Ilha do Pico considera o Plano na sua globalidade positivo para os Açores mas ambiciona para Pico um plano amplamente mais favorável e que vá de encontro às necessidades reais da sua população.

A nível Regional, o plano apresenta um conjunto de apoios à manutenção e reforço das políticas sociais, e uma forte aposta na competitividade empresarial e no emprego e qualificação profissional.

O Conselho congratula-se com a inclusão na Anteproposta do Plano Regional para 2017, de algumas obras ambicionadas, entre elas a Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico, os investimentos a realizar no Aeroporto do Pico visando a sua melhoria de operacionalidade e segurança, as verbas destinadas à construção do Centro do Idoso da Madalena, o Museu da Construção Naval em Santo Amaro e a construção da Casa dos Vulcões. Importantes também são as verbas alocadas para a requalificação da rede hidrográfica do Pico, construção das casas de Aprestos do Porto de S. Roque e o valor apresentado para os incentivos e manutenção da Vinha do Pico, neste caso com a salvaguarda de que os valores apresentados para 2017 serão insuficientes em 2018 caso não exista um aumento considerável da verba a afectar.

O plano contempla uma verba para a melhoria das condições operacionais e de segurança no núcleo de pesca do porto da Madalena. Para além das obras previstas, é importante dotar o mesmo de uma nova grua de 16 toneladas. Este conselho considera da maior importância que sejam efectuadas melhorias na ponte cais do novo Terminal de Passageiros do Porto da Madalena, por forma a aumentar os níveis de operacionabilidade da mesma, evitando ao máximo a utilização do cais antigo.

Este conselho demonstrou preocupação pelo atraso no processo de concessão dos estaleiros da Madalena, pela importância económica que os estaleiros representam para a ilha do Pico, e pelo avançado estado de degradação das instalações.

No que refere ao Porto das Lajes e considerando as especificidades do mesmo, o conselho vê relevância em dotar o mesmo de um travel-lift de 30 toneladas, assim como a construção das casas de aprestos no mesmo.

O plano contempla 290 mil euros para apoio aos investimentos a realizar no Porto de S. Roque do Pico, destacando-se a instalação de cabeços de amarração e a execução e colocação a concurso do projeto do novo terminal de passageiros. Tal como anteriormente referido, é preocupação primordial deste Conselho de Ilha que o Pico veja solucionado o problema do seu Porto Comercial, infra-estrutura vital para o desenvolvimento e normal funcionamento da Ilha, sendo necessário, além de garantir a segurança e condições de operacionabilidade, dotar o mesmo de infra-estruturas adequadas ao afluxo de passageiros que recebe.

O Conselho de Ilha considera importantes ver considerados em planos futuros o seguinte conjunto de obras designadas com estruturantes para a ilha, tais como a segunda fase da Ampliação da Escola da Madalena, os acesso pedonais à Escola Secundárias das Lajes do Pico, a Circular da Madalena, o Posto Médico da Piedade, mais equipamento operacional e de diagnóstico para o Centro de Saúde da Madalena, nomeadamente a instalação de um ecógrafo, as obras do Clube Náutico das Lajes do Pico, o Estudo para o Reordenamento e Protecção dos Portos de São Caetano e Santo Amaro e o Aumento do Porto do Calhau da Piedade.

Atendendo às características da ilha do Pico, que tem afectos à agricultura uma rede de caminhos agrícolas considerável, caminhos esses frequentados também pelos turistas que nos visitam, consideram-se muito insuficientes as verbas destinadas à sua conservação nos últimos planos, sendo que se julga necessário proceder a um maior investimento na área.

O conselho manifesta preocupação na não renovação dos contratos de medidas agro-ambientais, sendo que os mesmos constituem fatores de qualidade de vida e de gestão equilibrada e duradoura dos recursos naturais. No Pico os mesmos abrangem 212 produtores agrícolas.

No que refere à disponibilização de água à lavoura, são manifestamente insuficientes os investimentos previstos a decorrer no Cabeço Pequeno e no Paúl da Ribeirinha. Principalmente no que concerne ao concelho da Madalena, é urgente um maior investimento na zona, nomeadamente nas zonas de Criação Velha e Candelária.

Este Concelho de Ilha gostaria de ver contemplado neste plano a Abeguarria do Matadouro do Pico e a obra de ampliação da capacidade de frio do Matadouro.

O Conselho de Ilha volta a afirmar a pretensão de ser legislado na Região um regime de isenção de imposto sobre bebidas espirituosas (aguardente de figo, bagaço, licores e vinhos licorosos com origem na Ilha do Pico), considerando a relevância turística, económica e cultural da actividade no âmbito da Paisagem da vinha do Pico como Reserva e Património da Humanidade.

Pelo que solicita o empenho do Governo Regional dos Açores, neste sentido.

Madalena, 8 de Fevereiro de 2017

A Presidente do Conselho de Ilha do Pico



Sandra Ávila Rodrigues